

O LIVRO DIDÁTICO E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA: ESTUDOS PRAXEOLÓGICOS SOBRE O ENSINO DE ÂNGULOS

Autor(res)

*Aline Dias de Lima¹ (PG), Cíntia Melo dos Santos² (PS)

alinediasroa@gmail.com¹, cintiasantos@ufgd.edu.br

Palavras-Chave: *Teoria Antropológica do Didático, Livro Didático, Ângulo.*

Introdução

Este trabalho é resultado do recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, no qual é feito um estudo sobre o ensino de ângulos no Ensino Fundamental, que tem por objetivo analisar o ensino de ângulos presente em uma coleção de livro didático (LD), aprovado pelo PNLD/2024 Objeto 1. Desse modo, temos como problema de pesquisa, a seguinte questão: como é proposto, nos livros didáticos, o ensino de ângulos?

Para responder à problemática utilizaremos artigos, dissertações que discutem sobre ângulos, ou análises em LD, utilizarmos também, estudos principalmente sobre as praxeologias da Teoria Antropológica do Didático (TAD), idealizada pelo educador Yves Chevallard, para compreender como o ensino é proposto e, além disso, evidenciar o quanto o livro didático é um recurso importante, tanto para o aluno quanto para o professor.

Objetivos

Objetivo Geral: Analisar o ensino de ângulos presente em uma coleção de livro didático, aprovado pelo PNLD/2024.

Objetivos específicos:

- Investigar e analisar como o conteúdo de ângulo está proposto no LD.
- Compreender e analisar as propostas metodológicas para o conteúdo de ângulos no LD.
- Desenvolver um rol de tarefas, a partir da análise do LD, para o ensino de ângulos.

Metodologia

Nosso aporte teórico e metodológico é a Teoria Antropológica do Didático (TAD), e, além disso, pretendemos seguir o caminho metodológico sugerido por Bittar (2017) composto pelas seguintes fases “(...) a escolha do material (livro) a ser analisado; a separação entre Curso e Atividades Propostas (divisão do material para análise); elaboração/identificação do quarteto praxeológico matemático; elaboração/identificação do quarteto praxeológico didático; análise das organizações

Processos e materiais educativos: análise de dinâmicas para trabalhos em grupo (ex. rodas de conversa, debates, dramatização etc.), sequências didáticas, livros didáticos, jogos educativos; atividades práticas, ensino clínico em saúde (simulação, OSCE, dentre outros), metodologias ativas.

modeladas.” (p.06). Desse modo, pretendemos identificar, no LD, a organização matemática (OM) e a organização didática (OD) no ensino de ângulos.

Fundamentação Teórica

A Teoria Antropológica do Didático (CHEVALLARD) nos permitiu realizar a análise do LD. Além disso, recorreremos a outras pesquisas que contribuam para compreender mais sobre a teoria. Iremos focar nos principais tópicos apresentados pela TAD que possibilitaram alcançar o objetivo proposto na pesquisa. Desse modo, trazemos para discussão em nossa pesquisa os seguintes tópicos: Praxeologia, Organização didática, Organização matemática, Objetos Ostensivos e Não-Ostensivos.

BITTAR, Marilena. *A Teoria Antropológica do Didático como ferramenta metodológica para análise de livros didáticos*. Zetetiké, Campinas, SP, v.25, n. 3, set./dez.2017, p.364-387.

CHEVALLARD, Yves. *Analyse des pratiques enseignantes et didactique des mathématiques: L'approche anthropologique*. *Recherches en Didactique des Mathématiques*, v 19, n 2, pp. 221-266, 1998. Acessado no site http://yves.chevallard.free.fr/spip/spip/article.php3?id_article=27 no dia 16 de Março de 2024, com paginação 1- 29.